



Tags

QUÍMICA
BIOLOGIA
SOCIOLOGIA
HISTÓRIA

cienciahoje.org.br/artigo/bruxas-e-anticoncepcionais-um-fio-historico-sobre-praticas-de-controle-do-corpo-da-mulher/

Paula Macedo Lessa dos Santos

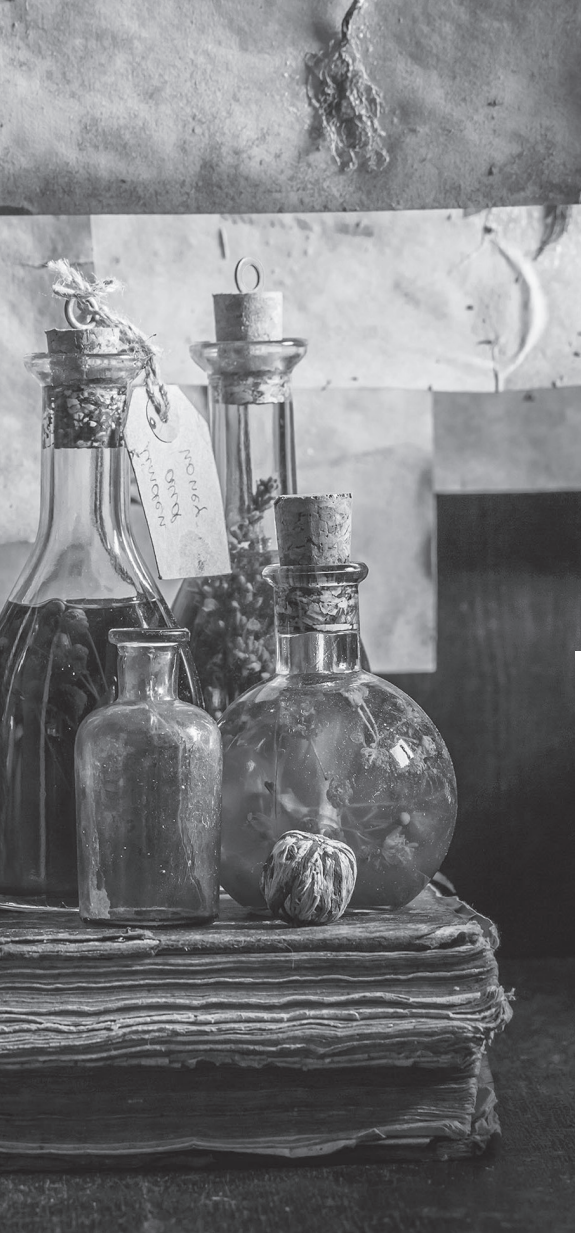
Instituto de Química/UFRJ

CRÉDITO: ADOBE STOCK PHOTOS

ARTIGO EM FOCO |



BRUXAS E
ANTICONCEPCIONAIS:
UM FIO HISTÓRICO
SOBRE PRÁTICAS DE
CONTROLE DO CORPO
DA MULHER



A saga feminina pelo controle do próprio corpo e do próprio destino desde a Idade Média até os dias atuais é apresentada no artigo *Bruxas e anticoncepcionais: um fio histórico sobre práticas de controle do corpo da mulher*, de Rodrigo Volcan de Almeida (CH 398). Nele, o autor discute as influências religiosas e econômicas que dirigiram os corpos femininos de forma violenta, cruel e opressora ao longo da história.

Muitas mulheres foram condenadas à morte por exercerem o controle da natalidade ou por doarem seus corpos a sucessivas gestações que debilitaram seu físico. As bruxas da Idade Média eram, muitas vezes, parteiras e curandeiras.

Sob a teoria de explosão demográfica e escassez de alimentos do economista inglês Thomas Malthus, as pesquisas para o desenvolvimento de contraceptivos femininos se desenvolveram no século 20, até chegar na primeira pílula anticoncepcional, o Enovid.

Mais uma vez, os interesses econômicos se sobrepujaram aos das mulheres, e os testes para o desenvolvimento do anticoncepcional feminino tiveram episódios de mais pura falta de ética em ciência. Testes feitos sem o conhecimento das pessoas envolvidas foram uma realidade na década de 1960.

POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM

Correlacionar a nomenclatura dos radicais orgânicos com suas estruturas químicas;

Discutir a diferença entre a dose do medicamento e sua biodisponibilidade no organismo;

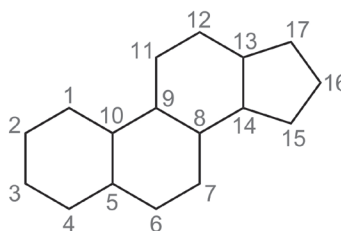
Refletir sobre os impactos socioambientais ocasionados pelo uso dos anticoncepcionais femininos esteroidais;

PROPOSTA DE ATIVIDADE

O texto traz uma riqueza histórica e, na parte final, faz alusão ao medicamento Enovid, que foi lançado como contraceptivo em 1960 nos Estados Unidos.

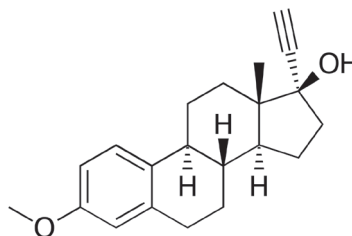
O Enovid é um contraceptivo oral combinado de dois hormônios: mestranol e noretinodrel. Estes hormônios são esteroides cuja estrutura geral é formada por quatro anéis ligados entre si, cujas posições dos átomos de carbono dos anéis seguem uma numeração padrão (figura 1).

Figura 1.
Esqueleto básico dos esteroides e a respectiva numeração dos átomos de carbono



O mestranol (figura 2) é um composto inativo que, ao ser metabolizado no fígado humano, sofre uma desmetilação na posição 3 e transforma-se no composto com atividade estrogênica, o 17 alfa-etinilestradiol.

Figura 2. O hormônio sintético Mestranol (etinilestradiol 3-metil éter)



Em sala de aula, a discussão acerca dos hormônios esteroidais naturais e sintéticos oferece muitos exemplos em relação a semelhanças e diferenças entre suas cadeias carbônicas e suas implicações na atividade biológica no organismo. Ao professor, sugere-se provocar uma proposta estrutural para o derivado de mestranol após a "desmetilação" ocorrida no processo de metabolização pelo fígado. O que é desmetilar? Qual o radical envolvido? Em que posição na cadeia carbônica do mestranol ocorre a desmetilação? Que novo grupo se forma após a desmetilação?

Outro ponto a ser debatido é a responsabilização excessiva sobre a mulher

em relação à contracepção. Além das despesas com a medicação, os efeitos colaterais trazem desconforto e riscos à saúde feminina. Nas primeiras gerações de contraceptivos orais, as doses eram elevadas e havia muitos efeitos adversos. Hoje o cenário é bem melhor, porém há que se aperfeiçoar tais medicamentos em prol da melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Por fim, o impacto ambiental provocado pelos desreguladores hormonais causam distúrbios fisiológicos nos animais aquáticos e no homem. Dentre essas substâncias, encontram-se os hormônios naturais e sintéticos eliminados pelos seres humanos, sobretudo nas grandes cidades. É um aspecto que pode ser considerado no conjunto de discussões, mas que não se esgota em uma aula e dá margem a outras propostas.■

RECURSOS UTILIZADOS

- ▶ **Uso de quadro branco e slides com as estruturas de moléculas;**
- ▶ **Fatos e fotos históricos acerca dos contraceptivos femininos de uso oral;**
- ▶ **Dados sobre a poluição ambiental dos hormônios nos corpos hídricos;**
- ▶ ***Bruxas e anticoncepcionais: um fio histórico sobre práticas de controle do corpo da mulher.* CH 398.**

EXPLORE +



O Ensino de Química Voltado à Educação Sexual e Ambiental a partir da Temática dos Anticoncepcionais. Revista Debates Em Ensino De Química.

Disponível em: <https://www.journals.ufpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5024>



Half a century of the oral contraceptive pill: historical review and view to the future. Canadian family physician Medecin de famille canadien.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3520685/>



Biotransformation of mestranol to ethinyl estradiol in vitro: the role of cytochrome P-450 2C9 and metabolic inhibitors. Journal of clinical pharmacology.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9089421/>